

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CUIDADO DE ENFERMAGEM E COMPROMISSO: INTERFACES DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO

Relatoria: EMMANUEL CALISTO DA COSTA BRITO
JAMIRES PINTO DOS SANTOS

Autores: FLÁVIO EVANGELISTA E SILVA
MARIA AUGUSTA ROCHA BEZERRA
MYCHELANGELA DE ASSIS BRITO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O baixo peso ao nascer e a prematuridade estão inteiramente relacionados com a morte neonatal. O risco de morbimortalidade está associado à menor idade gestacional e ao peso de nascimento, existindo riscos na adaptação à vida extrauterina em consequência da imaturidade dos órgãos e sistemas. A assistência humanizada da Enfermagem produz resultados positivos frente a esta situação. O referido estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o cuidado de enfermagem e seu compromisso como interfaces da assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre os meses de janeiro e abril de 2012, nas bases de dados SCIELO E LILACS, com os descritores DeCs: Enfermagem Pediátrica, Saúde da Criança, Recém-Nascido de Baixo Peso. Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos completos disponíveis eletronicamente, idioma português, publicados entre 2003 e 2011, e que abordam ações referentes ao cuidado de enfermagem ao recém-nascido de baixo peso. A busca resultou, após o processo de amostragem, em 6 artigos que foram analisados considerando-se os objetivos propostos. Foi possível verificar que a qualidade da assistência do enfermeiro ao recém-nascido de baixo peso está baseada no planejamento e na organização do serviço de enfermagem objetivando a transformação da realidade. O enfermeiro deve considerar no cuidado humanizado ao recém-nascido sua fragilidade física e emocional, criando sentimentos de empatia e afeição, desta forma, promovendo o vínculo dos pais e incluindo-os no cuidado. Observa-se que, a participação materna e dos pais conforme orientação do enfermeiro é altamente significativa no ganho ponderal do bebê, nas condutas comportamentais e cognitivas, reduzindo o tempo de internação e recuperação da criança hospitalizada. Entre as intervenções de enfermagem, a promoção do contato olho-no-olho, sempre que possível, despertaram vínculo afetivo entre mãe e bebê. Orientadas pelo enfermeiro, as mães realizavam cuidados como ordenha de seu leite e o banho de maneira correta, sentindo-se pessoas fundamentais no cuidado a seus filhos. O cuidado de enfermagem e seu compromisso com a vida dos sujeitos são interfaces para a atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso em unidades hospitalares. Assim, por estar centrada no cuidado integral, a enfermagem traz consigo as ferramentas necessárias para melhoria do estado de saúde da criança, juntamente com equipe multidisciplinar e a família.